

mesmo diante de um contexto ainda marcado por incertezas quanto ao controle inflacionário e por um ambiente geopolítico sensível. Ao avaliar que o patamar vigente dos juros se mantinha significativamente restritivo, o Comitê optou por moderar o ritmo de flexibilização e acompanhar os desdobramentos do choque inflacionário associado ao petróleo. Outro ponto relevante foi o leve ajuste na projeção de inflação do Banco Central para o horizonte relevante, de 3,2% para 3,3%, o que sugere uma avaliação mais branda dos impactos do conflito externo. No IPCA-15 de março, observou-se uma leve surpresa altista, com variação de 0,44%. O resultado foi influenciado principalmente pelos preços de alimentos e pelas passagens aéreas, ainda sem evidências claras de repasse dos efeitos do conflito no Irã. De modo geral, a duração do conflito — especialmente no que se refere ao fluxo das cadeias de petróleo — constitui um fator determinante para a condução dos próximos passos da política monetária pelo Banco Central brasileiro.

Desempenho dos Fundos de Investimento

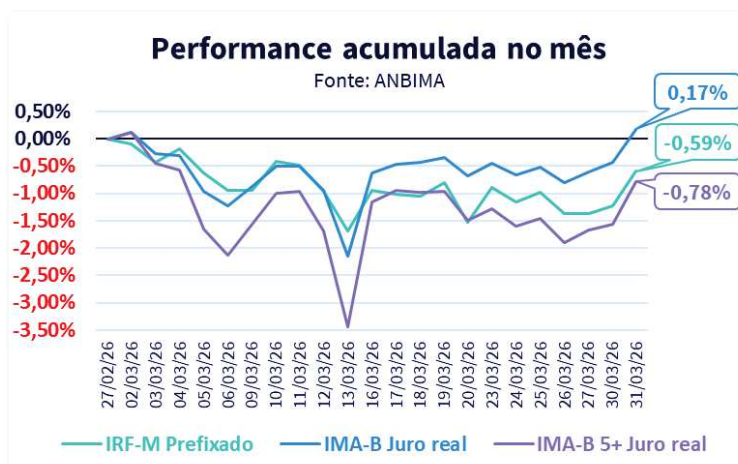
Principais destaques no mês:

- Conflito no Irã causa um dos maiores choques de oferta do petróleo;
- COPOM inicia o ciclo de corte de juros de forma cautelosa; e
- Inflação local sofre com volatilidade pontual e deve ficar atenta ao aumento de tensões externas.

Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários¹

O mês de março foi marcado pelo acirramento das tensões geopolíticas no Oriente Médio, o que se traduziu em elevada volatilidade nos mercados financeiros globais. Diante desse ambiente de maior incerteza, investidores ao redor do mundo revisaram suas estratégias, intensificando o movimento de realocação de portfólios em direção a ativos considerados mais seguros, caracterizando um típico processo de *flight to quality*. Após uma elevação quase generalizada da curva de juros já no início do mês, declarações do presidente Trump sinalizando apoio às empresas petrolíferas que operam no Estreito de Ormuz — por meio de subsídios a seguros ou da oferta de escoltas militares — chegaram a promover alívios pontuais nos mercados financeiros. Como tais soluções se mostraram pouco viáveis na prática, o mercado permaneceu à mercê de comunicados do Irã que, ao mesmo tempo em que negavam interesse em negociações, sinalizavam uma intensificação dos ataques contra países árabes vizinhos. O pico de estresse foi atingido no dia 13 com novas promessas de ataques pelos EUA e envio de um navio com fuzileiros navais para o Golfo Pérsico.

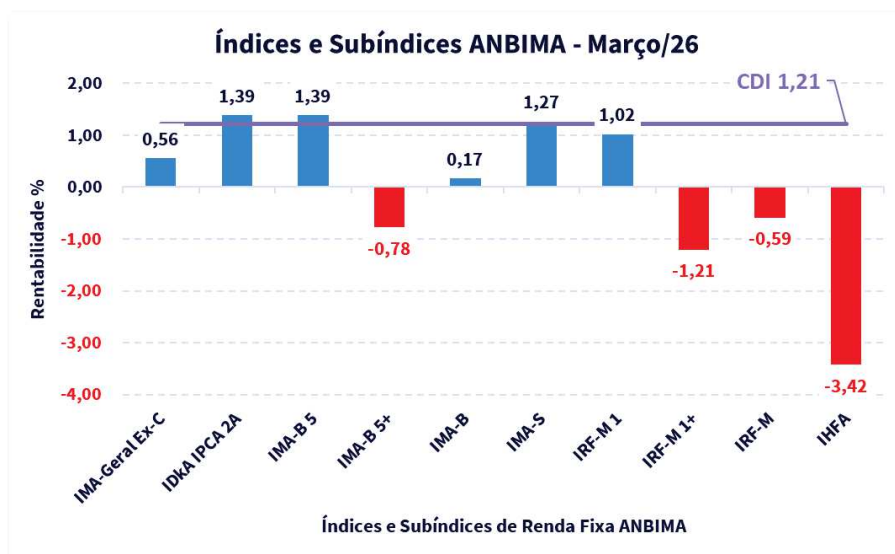
Inserido neste contexto de acirramento das tensões e deterioração das condições de mercado, o Tesouro Nacional anunciou no dia 16 de março o cancelamento dos leilões regulares de títulos públicos então previstos e começou a atuar de forma extraordinária com leilões de recompra. No total, foram recomprados aproximadamente R\$ 47 bilhões em títulos prefixados e indexados à inflação, com vencimentos concentrados no trecho intermediário da curva — segmento que apresentava maior pressão vendedora. Essa atuação configurou a segunda maior intervenção do Tesouro em sua história, superada apenas pelas ações adotadas durante a pandemia de Covid-19. A medida proporcionou alívio relevante ao mercado de renda fixa e reforçou a importância de se manter o colchão de liquidez em patamar confortável: segundo o Relatório Mensal da Dívida (RMD), em fevereiro de 2026 o caixa do Tesouro superava R\$ 1,1 trilhão.



¹ Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDKA IPCA 2A e Foco IMA-Geral.

Adicionalmente, o Brasil apresenta uma posição estruturalmente mais favorável no setor de petróleo, uma vez que atualmente atua como exportador líquido, o que tende a gerar benefícios do ponto de vista fiscal por meio do aumento da arrecadação. Diante desse espaço fiscal adicional e atento às pressões inflacionárias decorrentes da elevação dos preços dos combustíveis, o Governo Federal adotou três medidas com impacto primário: a zeragem das alíquotas de PIS/Cofins sobre o diesel, a concessão de subsídios a esse combustível e a instituição de um imposto sobre a exportação de petróleo bruto. Paralelamente, avançaram as negociações para a implementação de um mecanismo de subvenção à importação de diesel, a ser compartilhado com os Estados. Até o momento, contudo, tais medidas não se refletiram de forma significativa na precificação das curvas de juros, que permanecem predominantemente condicionadas à evolução do conflito geopolítico externo.

Diante disso, o fundo **Barrisul Foco IRF-M (- 0,70%)**, composto por títulos prefixados, apresentou um desempenho prejudicado pelo forte aumento de inclinação da curva de juros e precificação de alta da inflação. Quanto ao fundo prefixado curto (com vencimentos até um ano), **Barrisul Foco IRF-M 1 (+ 0,98%)**, também foi negativamente impactado com o choque inflacionário e redução nas apostas de cortes de Selic para este ano. Enquanto isso, os fundos indexados à inflação, compostos por NTN-Bs, apresentaram um resultado relativamente melhor do que o prefixado diante de uma alta menos intensa nas taxas de juros reais, dado o movimento de elevação da inflação implícita. Logo, o fundo **Barrisul Foco IMA-B**, de longo prazo, rendeu **+ 0,04%** e o **Barrisul Foco IMA-B5+**, que contém somente NTN-Bs acima de 5 anos, **- 0,68%**. O **Barrisul Foco IDkA IPCA 2A**, cuja carteira possui duração média de até dois anos, encerrou o mês com rentabilidade de **+ 1,34%**, diante da elevação rápida das inflações implícitas curtas (a taxa de juros reais de 2 anos subiu marginalmente de 7,69% para 7,78% em março). Por fim, o **Barrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados Selic, prefixados e indexados em IPCA, teve resultado de **+ 0,54%** em março.



Fonte: Economática. Elaboração: Barrisul Asset.

Fundos Banrisul Pós-Fixado CDI²

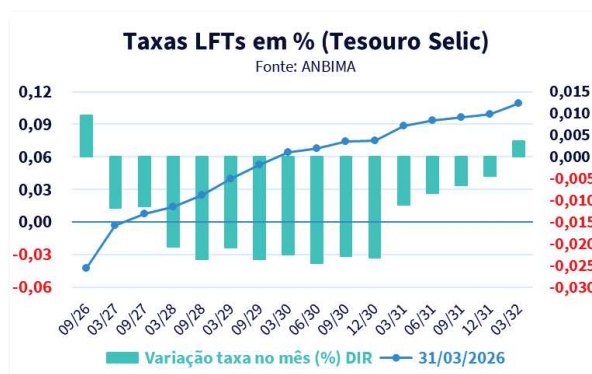
Em março, as taxas das LFTs (Tesouro Selic) fecharam de forma mais robusta nos vencimentos intermediários muito por conta do aumento na demanda em um cenário de elevado estresse e diante da suspensão das emissões regulares pelo Tesouro Nacional (direcionando para o mercado secundário os compradores). Com isso, o IMA-S, composto por títulos pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa básica de juros, rendeu **+1,27%** contra **+1,21%** do CDI. Nos fundos pós-fixados compostos somente por títulos públicos o destaque ficou com o **Banrisul Absoluto (+1,25% ou 103% do CDI)** e o **Banrisul Soberano (+1,22% ou 100% do CDI)**.

O mercado local de **crédito privado**, mensurado pelo índice IDA-DI, apresentou desempenho equivalente a 37,9% do CDI no mês e acumula 77,1% do CDI no ano. Observou-se aumento da dispersão de resultados abaixo do CDI em relação a fevereiro, atingindo 81% da carteira do índice, enquanto 8,7% dos ativos que compõem o IDA-DI registraram retornos negativos. Esse movimento evidencia o elevado nível de estresse que prevaleceu no mercado financeiro ao longo de março. Apesar desse ambiente adverso, a carteira agregada de debêntures dos nossos fundos com exposição a crédito privado superou de forma consistente o índice de referência, alcançando retorno de 50,7% do CDI no mês e de 83,1% do CDI no acumulado do ano. Tal desempenho reflete diretamente nossa estratégia de gestão ativa, focada na criteriosa seleção de emissores com sólidos fundamentos financeiros e operacionais.

O desempenho negativo do mercado de crédito privado em março decorreu de um conjunto de fatores. O principal gatilho para a queda nos preços das debêntures foi o recrudescimento do conflito no Oriente Médio. Com a intensificação das tensões geopolíticas e a forte elevação do preço do barril de petróleo, os mercados passaram a precificar um cenário de juros estruturalmente mais elevados por um período prolongado, impactando diretamente as expectativas de custo de endividamento das empresas. Nesse contexto, companhias com maior grau de alavancagem e maior sensibilidade ao custo do crédito foram mais penalizadas, refletindo o aumento da percepção de risco macroeconômico. Em um segundo momento, a elevação generalizada da aversão ao risco acabou contaminando também emissores com menor alavancagem e fundamentos operacionais sólidos, que passaram igualmente a registrar quedas nos preços de seus títulos, em um movimento mais técnico e menos idiossincrático.

Avaliamos que parte das perdas registradas em março, com destaque para empresas como Raízen, Hapvida, Pão de Açúcar e CSN, refletem real deterioração do risco de crédito. Esses emissores, que não estão presentes em nossas carteiras, mas são relevantes no mercado de dívida corporativa, já vinham apresentando desafios operacionais e com a deterioração das expectativas dos juros futuros tiveram sua margem de manobra reduzida, culminando com o pedido de recuperação extrajudicial de Raízen e Pão de Açúcar, por exemplo. Em contrapartida, se observada a normalização do comércio e dos preços das commodities energéticas em um contexto de abrandamento do conflito no Oriente Médio, vemos oportunidade de ganho nos próximos meses como a recuperação dos preços de ativos de emissores com balanços robustos, mas que também foram contaminados pela queda dos mercados em março.

Por fim, destacamos entre os nossos fundos pós-fixados atrelados ao CDI: **Banrisul Master (+1,12% ou 93% do CDI)** e **Banrisul Premium (+1,09% ou 90% do CDI)**, compostos por ativos de crédito privado e títulos públicos.

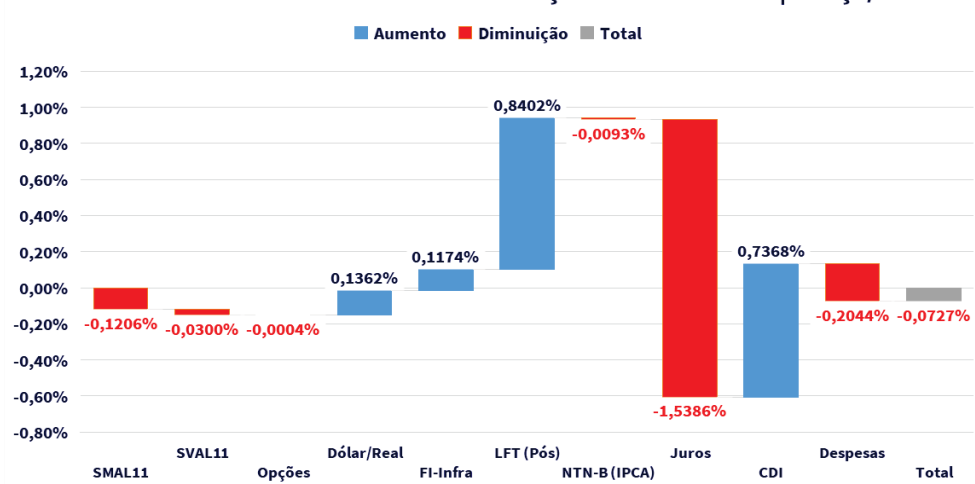


² Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples.

Fundo Banrisul Multimercado

O **Banrisul Multimercado Livre** performou **-0,07%** no mês de março, correspondendo a aproximadamente **-6% do CDI**, enquanto o IHFA (*Índice de Hedge Funds Anbima*) resultou em **-3,42%**. Em um mês de elevada volatilidade os destaques positivos foram em uma posição comprada em dólar contra o real e a posição no FI-INFRA BDIF11 acima de 30% do CDI. Por outro lado, as posições em SMAL11 e SVAL11 foram severamente impactadas com o choque de preços do petróleo. As posições em juros reais (NTN-Bs) acabaram praticamente no zero a zero diante do bom desempenho dos vencimentos mais curtos, porém a posição aplicada em juro prefixado sofreu com a abertura da curva em um ambiente de desmonte das apostas de um ciclo de cortes de juros mais intenso. Para frente, seguimos identificando uma assimetria de risco positiva nos vencimentos médios e longos de NTN-B que recuperaram bem no final de março. Com o início do ciclo de cortes de juros, observamos maior probabilidade de descompressão desses vértices, decorrente da redução do custo da dívida. Além disso, seguimos montando posições dinâmicas defensivas no juro prefixado longo, diante de um quadro político e fiscal interno ainda instável. No segmento de renda variável, seguimos buscando oportunidades nos EUA e aqui no Brasil através de posições em *Small Caps*, considerando que teremos em breve um avanço no conflito no Irã e este choque de preços será passageiro. Além disso, montamos uma operação de volatilidade no BOVA11 para proteger a carteira de eventos de cauda.

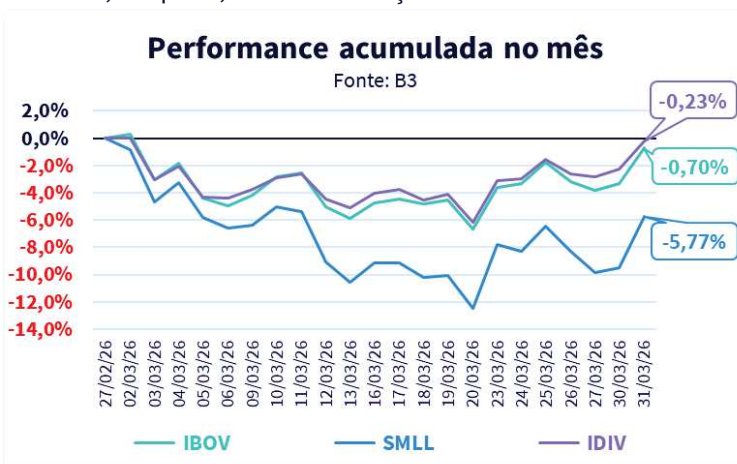
Banrisul Multimercado Livre - Atribuição de Resultados | Março/26



Fonte e elaboração: Banrisul Asset.

Fundos Banrisul Renda Variável

Após um fevereiro marcado por forte valorização — com o mercado local acumulando alta relevante no ano e desempenho positivo no mês —, o mês de março trouxe um ambiente mais volátil e seletivo para os ativos domésticos. O movimento reflete, em parte, uma acomodação dos preços após o rali recente, além de uma postura mais cautelosa dos investidores diante dos desdobramentos no cenário internacional. Mesmo com o aumento das incertezas provocado pelo conflito no Oriente Médio, o fluxo de capital estrangeiro seguiu firme ao longo do primeiro trimestre. Até final de março, a entrada líquida superou R\$ 53 bilhões, o melhor resultado para esse período desde 2022. Esse dado reforça a percepção de que, apesar da maior volatilidade externa, o investidor internacional continua vendo valor nos ativos locais, seja pelo nível de preços, seja pela



composição do mercado brasileiro, com peso relevante de bancos e empresas ligadas a commodities.

O **Banrisul Índice** acumula alta de 14,22% no ano, desempenho bastante próximo ao do Ibovespa. Em março, a carteira apresentou uma leve variação negativa de **-0,63%**, ainda assim com resultado melhor que o do índice. Seguimos trabalhando com disciplina na construção das posições, buscando oportunidades onde identificamos assimetrias de valor, sem perder o alinhamento estrutural com o benchmark.

No **Banrisul Ações**, o retorno acumulado no ano é de 4,21%, enquanto março foi um mês mais desafiador, com queda de **-5,34%**. Esse movimento reflete um ambiente menos favorável para estratégias baseadas em seleção ativa de ativos no curto prazo. Ainda assim, a carteira manteve relativa resiliência ao combinar posições em empresas cíclicas com companhias de resultados mais previsíveis. Seguimos confiantes na estratégia de geração de alfa via análise fundamentalista — uma abordagem que tem se mostrado consistente ao longo dos anos, especialmente em empresas menos acompanhadas pelo mercado e com potencial de reprecificação.

O **Banrisul Dividendos** acumula valorização de 12,42% no ano, mesmo após um ajuste pontual em março **-1,56%**. Mantemos o foco em negócios sólidos, com geração recorrente de caixa e boa capacidade de distribuição de resultados, combinados a posições em empresas que entendemos estar negociando abaixo de seu valor justo. Essa estratégia tem ajudado a atravessar períodos de maior volatilidade com preservação de capital e bom retorno ajustado ao risco.

No **Banrisul Infra**, o desempenho segue robusto, com alta de 13,70% no ano, apesar da correção observada em março **-2,34%**. Ao longo do trimestre, reforçamos posições no setor de petróleo, convicção que segue fazendo sentido diante do cenário geopolítico atual. Além disso, mantemos exposição relevante a empresas industriais que, mesmo com o mercado em patamar elevado, ainda apresentam preços lateralizados e oferecem potencial de reavaliação.

Por fim, o **Banrisul Performance** registra ganho acumulado de 7,20% no ano, com ajuste de **-2,40%** em março. Acreditamos que, à medida que o mercado volte a avançar na precificação de cortes de juros no cenário doméstico, essas assimetrias tendem a se materializar de forma mais clara. Seguimos consistentes na construção de teses fundamentadas, com disciplina de risco e foco em geração sustentável de alfa.

Este relatório foi elaborado em 07/04/2026 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Asset e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa do Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Serviço De Atendimento Ao Cotista: Gerência de Administração Fiduciária. Rua Siqueira Campos, 833 - 3º andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90.010-000 Telefone: (51) 3215.2300. E-mail: fundos_investimento@banrisul.com.br. SAC 0800.646.1516. Ouvidoria: 0800.644.2200.



FUNDOS DE INVESTIMENTO	Acumulado (%)													PL Médio 12 Meses (R\$ Mil)	Início das Atividades	Taxa de Adm. (% a.a.)	Movimentações (R\$)			Grau de Risco	Obs.					
	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	Ano				12 m	24 m	36 m			Aplicação Inicial	Apl. Adicional e Resg. Mínimo	Saldo Mínimo		
RENDA FIXA CURTO PRAZO																										
Banrisul Automático FI RF Curto Prazo	0,87	0,94	0,91	1,07	0,97	1,02	1,07	0,88	1,02	0,97	0,83	1,01	2,85	12,24	22,29	34,60	2.546.616	14/08/1996	1,60	0,01	0,01	0,01		3,45		
Banrisul Super FI RF Curto Prazo	0,87	0,94	0,90	1,05	0,96	1,01	1,05	0,87	1,00	0,97	0,83	1,01	2,85	12,14	22,12	34,33	688.268	11/05/1998	1,60	20,00	20,00	20,00		1,4		
RENDA FIXA SIMPLES																										
Banrisul Simples RF FIC FI	0,94	1,05	1,00	1,18	1,06	1,12	1,17	0,96	1,11	1,07	0,91	1,15	3,17	13,57	25,03	38,95	40.496	25/01/2016	1,00 a 1,15	100,00	100,00	100,00		1,6		
Banrisul Soberano FI RF Simples LP	1,00	1,11	1,06	1,25	1,12	1,18	1,24	1,01	1,18	1,13	0,96	1,21	3,35	14,37	26,84	41,95	433.290	30/11/2009	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6		
RENDA FIXA REFERENCIADO																										
Banrisul Master FI RF Referenciado DI LP	1,04	1,14	1,08	1,26	1,10	1,25	1,20	1,04	1,19	1,17	0,97	1,12	3,30	14,47	27,26	42,72	2.901.760	16/05/1997	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6		
RENDA FIXA																										
Banrisul Absoluto FI RF LP	1,03	1,14	1,09	1,28	1,15	1,22	1,27	1,04	1,21	1,16	0,99	1,25	3,45	14,80	27,77	43,52	7.525.548	09/02/2015	0,15	500.000,00	100,00	500.000,00		1,6		
Banrisul Premium FI RF LP RESP LIM*	1,06	1,15	1,12	1,29	1,13	1,27	1,21	1,06	1,21	1,17	0,97	1,09	3,28	14,68	27,95	43,91	1.297.043	03/09/2007	0,20	50.000,00	100,00	10.000,00		1,6		
Banrisul Vip FI RF LP	0,90	1,01	0,98	1,14	1,03	1,09	1,14	0,93	1,08	1,05	0,88	1,12	3,09	13,12	23,91	37,14	82.054	03/08/1995	1,60	100,00	100,00	100,00		1,6		
Banrisul Foco IMA B FI RF LP	2,05	1,69	1,31	(0,90)	0,79	0,47	1,01	2,06	0,24	0,95	1,78	0,03	2,80	12,12	12,34	24,98	208.191	01/10/2012	0,35	100,00	100,00	100,00		1,6		
Banrisul Foco IMA B 5+ FI RF LP ***	2,13	2,56	1,85	(1,52)	0,51	0,41	1,02	2,78	(0,21)	0,80	2,23	(0,68)	2,34	12,46	-	-	2.496	02/05/2024	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6		
Banrisul Foco IRF-M 1 FI RF	1,21	1,06	1,04	1,19	1,22	1,17	1,27	1,05	1,13	1,19	1,00	0,98	3,21	14,43	25,94	41,03	640.298	16/07/2013	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6		
Banrisul Foco IRF-M FI RF LP ****	2,94	0,93	1,76	0,20	1,64	1,20	1,34	1,65	0,18	1,96	0,95	(0,70)	2,21	14,99	19,75	35,69	169.997	01/10/2012	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6		
Banrisul Foco IDkA IPCA 2A FI RF	1,82	0,47	0,25	0,59	1,17	0,60	1,05	0,97	1,04	1,23	1,17	1,34	3,79	12,38	19,97	31,30	479.702	15/09/2014	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6		
Banrisul Foco IMA G FI RF LP	1,70	1,24	1,28	0,55	1,18	1,05	1,23	1,41	0,77	1,28	1,17	0,53	3,02	14,29	21,90	37,06	299.190	25/07/2002	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6		
Banrisul Flex Crédito Privado FI RF LP RESP LIM*	1,05	1,14	1,10	1,29	1,09	1,29	1,17	1,05	1,22	1,19	0,91	0,89	3,04	14,31	27,36	42,84	240.039	03/09/2007	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6		
MULTIMERCADO																										
Banrisul Multimercado Livre FI LP	0,72	1,99	0,87	0,99	1,02	0,98	1,00	1,30	1,11	1,76	1,00	(0,07)	2,71	13,49	21,15	36,01	4.498	02/12/2019	1,00 a 1,50	100,00	100,00	100,00		1,6		
Banrisul Espelho Vinci Multimercado **	0,85	0,93	0,94	1,06	1,01	1,03	1,20	0,92	1,03	0,95	0,90	1,01	2,90	12,54	22,82	36,32	6.622	07/10/2021	0,00 a 2,00**	100,00	100,00	100,00		1,6		
Banrisul Espelho Occam Multimercado **	2,13	2,13	1,44	(0,18)	0,60	2,32	0,09	1,76	(1,52)	(0,01)	0,83	(2,62)	(1,83)	7,08	11,41	16,04	1.147	24/01/2022	0,00 a 2,50**	100,00	100,00	100,00		1,6		
AÇÕES																										
Banrisul Índice FI Ações	4,79	2,14	0,81	(4,55)	6,90	3,35	2,06	5,49	1,70	11,63	2,96	(0,63)	14,22	42,33	44,20	73,56	13.717	01/10/1997	0,85	100,00	100,00	100,00		1,6		
Banrisul Dividendos FI Ações	4,69	1,50	2,80	(3,76)	5,85	2,88	1,57	3,78	2,23	9,47	4,31	(1,56)	12,42	38,74	45,29	75,90	21.670	29/08/2008	1,50	100,00	100,00	100,00		1,6		
Banrisul Infra FI Ações	0,82	3,80	0,83	(4,45)	7,35	4,44	3,21	5,01	4,16	12,33	3,64	(2,33)	13,70	45,13	37,20	67,12	19.351	05/10/1997	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6		
Banrisul Performance FI Ações	3,48	1,08	0,60	(4,54)	10,16	3,70	2,00	0,81	2,60	8,57	1,16	(2,40)	7,19	29,82	29,26	48,99	5.344	04/07/1994	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6		
Banrisul FI em Ações	2,46	3,46	1,53	(6,87)	5,00	0,65	(0,26)	1,17	3,98	6,91	2,96	(5,34)	4,20	15,84	(1,71)	27,83	69.742	27/10/1971	5,00	100,00	100,00	100,00		1,6		
INDICADORES ECONÔMICOS																										
CDI	1,05	1,13	1,09	1,27	1,16	1,21	1,27	1,05	1,21	1,16	0,99	1,21	3,41	14,78	27,71	43,50										
SELIC	1,05	1,13	1,09	1,27	1,16	1,21	1,27	1,05	1,21	1,16	0,99	1,21	3,41	14,78	27,71	43,50										
IDIV	3,87	1,30	1,76	(2,97)	5,36	2,82	1,78	5,30	1,46	10,55	4,38	(0,23)	15,12	40,93	51,49	92,72										
SMLL	9,01	5,44	1,04	(6,36)	5,84	1,58	0,45	6,02	(3,57)	10,14	1,86	(5,74)	5,75	26,91	8,01	34,10										
IBrX	3,33	1,70	1,36	(4,17)	6,22	3,47	2,09	6,43	1,18	12,66	4,11	(0,63)	16,55	43,79	46,73	83,67										
IBOVESPA	3,69	1,45	1,33	(4,16)	6,27	3,40	2,25	6,37	1,29	12,56	4,09	(0,70)	16,34	43,91	46,33	83,99										
IMA-B	2,09	1,69	1,29	(0,79)	7,93	0,53	1,04	2,04	0,30	0,91	2,02	0,16	2,98	12,66	13,50	26,90										
IMA-B 5+	0,53	0,44	1,85	(1,51)	0,53	0,44	1,05	2,80	(0,19)	0,83	2,23	(0,77)	2,29	12,65	-	-										
IMA-GERAL	1,70	1,25	1,28	0,56	1,19	1,06	1,23	1,43	0,79	1,30	1,17	0,55	3,06	14,35	22,38	37,79										
IMA-GERAL ex-C	1,72	1,26	1,30	0,57	1,19	1,07	1,24	1,43	0,79	1,31	1,18	0,55	3,08	14,55	22,54	38,20										
IRF-M	2,98	0,99	1,77	0,29	1,65	1,25	1,37	1,66	0,30	1,96	0,98	(0,58)	2,36	15,65	21,22	38,23										
IRF-M 1	1,22	1,08	1,06	1,21	1,24	1,19	1,29	1,07	1,15	1,20	1,02	1,20	3,28	14,71	26,63	42,17										
IDkA IPCA 2A	1,89	0,52	0,24	0,59	1,38	0,48	1,12	0,93	1,14	1,21	1,21	1,38	3,86	12,84	20,45	31,87										

Observações

- (1) investidores em geral.
- (2) fundo exclusivo de previdência municipal RPPS.
- (3) setor público e entidades isentas/imunes de impostos e contribuições federais. Não permitido para PF.
- (4) permite resgates automáticos.
- (5) permite aplicações automáticas.
- (6) não permite movimentações automáticas.

[Acesse o material comercial de cada fundo, clicando no hyperlink disponível na tabela acima.](#)

Classificação de Risco:



*Alteração da Denominação Social e Política de Investimento a partir de 02/12/2024. ** Os Fundos de Gestores Parceiros não cobram taxa de administração. O FUNDO INVESTIDO no qual o FUNDO aplica cobra pela prestação dos serviços de administração e gestão, a taxa de administração, vide REGULAMENTO. *** No fundo Ima-b 5+ ocorrerá a redução os prazos da conversão do resgate e de pagamento do resgate de D+2 para D+1 a partir de 02/01/2026. ****No fundo IRF-M ocorrerá a redução a taxa de remuneração global do prestador de serviços essenciais de 0,50% a.a. para 0,20% a.a a partir de 02/01/2026.

Leia o Regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade divulgada já é líquida da taxa de administração e outros encargos pertinentes ao fundo. Os Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. Os desempenhos mensais, bem como os acumulados, foram calculados com base no último dia útil do mês anterior e no último dia útil do mês de referência. Para avaliação da

